



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE CÂNCER DE PRÓSTATA

Isabele Caroline Cunha De Lima Da Costa, Ingresson Pereira Dos Santos, JOCIREUDO DE JESUS
CARNEIRO DE AGUIAR e LÍLIA MARIA NOBRE MENDONÇA DE AGUIAR

INTRODUÇÃO: Segundo o INCA, a estimativa para ocorrência de câncer de próstata em 2018 é de 68.220 mil homens, tendo maior incidência naqueles acima de 65 anos de idade. Nota-se que a redução na busca por serviços de saúde tem um aumento na população masculina a partir dos 40 anos de idade, dificultando o diagnóstico precoce. Para isso temos o Enfermeiro, de alta competência em atuação na oncologia, devendo manter a educação continuada visando assistência adequada ao paciente, tendo conhecimento quanto aos riscos assistências, e procedimentos a serem realizados por toda equipe de sua gestão, devido a muitos pacientes evoluírem a cuidados paliativos. **JUSTIFICATIVA:** Sabendo-se que o enfermeiro exerce um papel fundamental ao paciente com diagnóstico de câncer de próstata, que tipo de assistência de enfermagem seria voltada para este paciente? **OBJETIVOS:** Expor a importância da assistência de Enfermagem ao paciente oncológico, especificamente portador da patologia em questão. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo tipo bibliográfico, tendo para Prodanov e Freitas (2011) objetivo de estudar a partir da revisão de literaturas já escritas e dissertar á respeito destas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O câncer de próstata é uma patologia silenciosa que faz necessário o acompanhamento para sua prevenção, quando se detecta precocemente, através da realização de exames diversos como o PSA e o que retal, o paciente possui grande chance de sobrevida, a partir do momento em que ocorre a metástase, seu prognóstico torna-se ruim, pois o comprometimento de outros órgãos diminui a chance para a cura deste paciente. **CONSIDERAÇÕES:** Se faz necessário por parte do Enfermeiro, a realização de sistematização de enfermagem de maneira individualizada, iniciando esta na atenção primária, onde a atenção sobre os sinais de alerta para o possível câncer, até mesmo ao incentivo para a realização do exame a partir dos 40 anos ou menos se houver incidência na família, já na atenção terciária, o objetivo é manter uma visão holística, para que haja uma assistência eficaz, a fim de promover a qualidade de vida do paciente, com redução dolorosa para cuidados paliativos e recuperação daqueles classificados com prognóstico bom, e preparo de toda a equipe, para disseminação do conhecimento adquirido.